



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

**PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 3084/2025**

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2025.

Processo nº 0881879-51.2024.8.19.0001,  
ajuizado por **N.D.P.P.**

De acordo com informações contidas nos documentos médicos acostados aos autos processuais (Num. 127412176 - Pág. 6 a 8), no qual consta que o Autor, de 2 anos de idade, aos 15 meses de vida foi diagnosticado com **braquicefalia posicional**. Trata-se de uma deformidade craniana adquirida em função do apoio excessivo recorrente em uma região da cabeça nos primeiros meses de vida e em alguns casos, pode ter se iniciado ainda no período gestacional. Foi submetido por 2 meses ao reposicionamento da cabeça, sem apresentar melhora satisfatória da condição clínica. Sendo indicado o **tratamento ortótico** com o uso da **órtese craniana** (StarBand®). Foi pleiteado o fornecimento de **órtese craniana** (Num. 127412175 - Pág. 2).

O termo "**braquicefalia**" é derivado das palavras gregas "brakhu" (curto) e "cephalos" (cabeça), que se traduzem como "cabeça curta". **Braquicefalia** é uma deformidade do crânio infantil caracterizada por uma proporção menor que o normal entre o comprimento e a largura do crânio. Bebês com essa forma de deformidade do crânio apresentam um achatamento do aspecto occipital do crânio; há um encurtamento aparente do crânio na dimensão anteroposterior (comprimento). A **braquicefalia** pode ser **posicional** (não sinostótica) ou sinostótica. A incidência de deformidades posicionais do crânio infantil aumentou desde 1992. A incidência crescente parece estar relacionada à introdução da medida do posicionamento do bebê durante o sono supino pela Associação Americana de Pediatria como um meio de prevenir a síndrome da morte súbita infantil (SMSI). No entanto, a braquicefalia em lactentes também pode ocorrer devido à craniossinostose. O crânio infantil tem a dupla função de proteger o cérebro e permitir seu crescimento e desenvolvimento volumétrico. A fontanela anterior normalmente se fecha aos 3 anos de idade, enquanto a fontanela posterior geralmente se fecha aos 3 meses de idade.

Na maioria dos casos, então, a causa das deformidades é o fato de os lactentes manterem um só posicionamento enquanto estão em repouso. Se a deformidade é detectada precocemente (antes dos 3 meses de idade), o reposicionamento pode ter um resultado eficaz e ser tentado até o 5º ou 6º mês de vida. A escolha da modalidade de



tratamento é uma área ativa de pesquisas<sup>1</sup>. A terapia com a **órtese craniana** é descrita como segura, sem interferências no crescimento do perímetro cefálico e tem sido utilizada cada vez mais, desde que foi inicialmente documentada em 1979, por Claren<sup>2</sup>. Já existem evidências, porém, de que esse tratamento ortótico fornece resultados estatisticamente superiores na melhora da assimetria quando comparado ao reposicionamento ativo<sup>3</sup>.

Os tratamentos conservadores para **braquicefalia**/plagiocefalia incluem ajustes posturais, fisioterapia, massoterapia e o uso de órteses de cabeça. A fisioterapia para bebês incorpora uma variedade de técnicas manipulativas, como o método Bobath, terapia craniossacral, tratamento postural e exercícios passivos, visando fortalecer os músculos do pescoço e da parte superior do corpo. Além disso, uma manobra para mobilizar o tecido neuromeningeo no nível lombossacral pode ser usada como tratamento complementar. Essa técnica envolve a aplicação de pressão manual para moldar a base do crânio na direção oposta à torção PP na base do crânio. Outras técnicas, como aquelas para equilibrar a tensão membranosa intracraniana e uma técnica de moldagem para descompressão da sutura coronal, também podem ser usadas<sup>4</sup>.

Neste sentido, cumpre informar que o tratamento **ortótico com o uso da órtese craniana** pleiteada **está indicado** para o tratamento do quadro clínico apresentado pelo Autor, conforme descrito em documentos médicos (Num. 127412176 - Pág. 6 a 8). No entanto, o tratamento com a órtese craniana, não está padronizado em nenhuma lista para dispensação gratuita no SUS, no âmbito do município e do Estado do Rio de Janeiro.

Quanto ao fornecimento no âmbito do SUS, informa-se que até o presente momento o ortótico com o uso da órtese craniana não foi avaliado pela CONITEC, bem como **não** há publicado pelo Ministério da Saúde PCDT para braquicefalia.

Sobretudo, cumpre esclarecer que **não há alternativa terapêutica padronizada no SUS que substitua o tratamento ortótico com o uso da órtese craniana para o tratamento da braquicefalia.**

Acrescenta-se que há disponível no mercado brasileiro outros tipos de **órteses cranianas**. Assim, cabe mencionar que **StarBand®** corresponde à marca se, segundo a Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021, a qual institui normas de licitação e contratos da Administração Pública, a licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a selecionar a proposta mais vantajosa para a Administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável. Sendo assim, **os processos licitatórios**

<sup>1</sup> Schreen, Gerd; Matarazzo, Carolina Gomes. Tratamento de plagiocefalia e braquicefalia posicionais com órtese craniana: estudo de caso. Einstein (São Paulo), v. 11, n. 1, p. 114-118, abr. 2013. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082013000100021>. Acesso em 08 ago. 2025.

<sup>2</sup> Claren SK. Plagiocephaly and torticollis: etiology, natural history, and helmet treatment. J Pediatr. 1981;98(1):92-5. Acesso em 08 ago. 2025.

<sup>3</sup> Schreen, Gerd; Matarazzo, Carolina Gomes. Tratamento de plagiocefalia e braquicefalia posicionais com órtese craniana: estudo de caso. Einstein (São Paulo), v. 11, n. 1, p. 114-118, abr. 2013. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082013000100021>. Acesso em 08 ago. 2025.

<sup>4</sup> Blanco-Díaz, Maria et al. "Eficácia dos Tratamentos Conservadores na Plagiocefalia Posicional em Bebês: Uma Revisão Sistemática". Children (Basileia, Suíça) vol. 10, 7 1184. 7 de julho de 2023, doi:10.3390/children10071184. Acesso em 08 ago. 2025.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

**de compras são feitos, em regra, pela descrição do insumo e não pela marca comercial, permitindo ampla concorrência.**

Em consulta ao banco de dados do Ministério da Saúde não foi localizado Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o procedimento de **braquicefalia**.

Destaca-se que a órtese craniana possui registro ativo na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, sob diversas marcas comerciais.

**É o parecer.**

**Ao 3º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.**

**Elaborado pela equipe técnica do NATJUS-RJ.**

**FLÁVIO AFONSO BADARÓ**

Assessor-chefe

CRF-RJ 10.277

ID. 436.475-02